



Escola Profissional de Música de Espinho

Relatório de autoavaliação 2021/2022

Enquadramento

A autoavaliação da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) é realizada tendo por base o seu Sistema da Qualidade que garante a melhoria contínua da sua intervenção. Esse Sistema assenta nos seus objetivos estratégicos, nas metas definidas e nos indicadores dos processos internos, definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

Realizada em tempos de pandemia esta avaliação reflete alguns impactos que resultaram da adoção dos diversos planos de contingência que se foram sucedendo em função da evolução da Covid-19, registando-se, contudo, que, apesar da situação crítica vivida no período, não foram registados desvios relevantes relativamente aos principais objetivos estratégicos, às metas definidas e aos indicadores dos processos internos. Antecipando a leitura do relatório, podemos mesmo afirmar que se destaca uma recuperação dos valores pré-pandemia em quase todos os indicadores, tendo-se realizado consideravelmente, em relação ao ano anterior, também ele acentuadamente fustigado pela doença, mais apresentações públicas em concerto, audições, concertos e recitais assistidos em contexto de formação. É ainda de salientar a melhoria na projeção da EPME na Internet e redes sociais, com bastantes mais notícias veiculadas e seguidores nas redes sociais.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) são os pilares da sua intervenção e elencam-se, sem ordem de prioridade, de seguida:

1. Proporcionar um ensino musical de elevado nível artístico;
2. Proporcionar uma sólida formação nas áreas sociocultural e científica;
3. Promover o contacto com músicos, solistas e projetos artísticos de referência;
4. Preparar para o acesso ao ensino superior;
5. Consciencializar para os desafios, possibilidades e modalidades do exercício da profissão de músico;
6. Criar condições de atratividade para alunos e professores e incentivar o seu envolvimento no projeto pedagógico e artístico da escola.

A formulação dos objetivos anteriores contribui naturalmente para um procedimento uniformizado que visa atingir os resultados de um modo eficaz, tendo sempre como meta principal o tema globalizante de toda a atividade da EPME: melhorar a qualidade do ensino profissional da música.

Descrição do Corpo Discente

O Corpo Discente da EPME constituiu-se no presente ano letivo de acordo com a tabela abaixo:

Ano de escolaridade	Curso	N.º de alunos	
		Início do ano letivo	Fim do ano letivo
7.º		18	18
8.º	Básico de Instrumento	16	15
9.º		14	14
10.º	Instrumentista de Cordas e de Tecla	12	11
	Instrumentista de Sopros e de Percussão	8	8
11.º	Instrumentista de Cordas e de Tecla	7	7
	Instrumentista de Sopros e de Percussão	16	15
12.º	Instrumentista de Cordas e de Tecla	11	9
	Instrumentista de Sopros e de Percussão	18	18
Totais		120	115

Balanço do Plano Anual da Atividades

De acordo com os procedimentos da EPME, o Balanço do Plano Anual da Atividades é feito em documento próprio: IMP.44 – PAA Plano Anual de Atividades, disponível na página da Internet para consulta de toda a comunidade educativa:

[\[https://www.musica-esp.pt/files/balanco-do-plano-anual-de-atividades-2021-2022.pdf\]](https://www.musica-esp.pt/files/balanco-do-plano-anual-de-atividades-2021-2022.pdf)

O Plano Anual de Atividades teve uma avaliação marcadamente positiva, sendo caracterizado pela sua riqueza e variedade de oportunidades. São alvo de maior destaque as Masterclasses com professores de reconhecida reputação, o Projeto Benjamim e as participações na Orquestra Clássica de Espinho e na Orquestra de Jazz de Espinho.

Avaliação do Plano de Formação

O ano letivo de 2021/2022 foi assinalado por um conjunto de formações, promovidas pela EPME, seguindo a consolidação do Plano de Formação. As ações de formação foram orientadas por docentes da EPME, tendo como público alvo os professores das disciplinas das componentes geral e científica, das áreas técnica e artística e assistentes operacionais.

Foram dinamizadas sete formações, com os seguintes temas: MS Excel no apoio ao docente; Ensino especial (dislexia, défice de atenção e hiperatividade); Inglês – Comunicação no atendimento; Colocação de voz; Tecnologia como ferramenta didática para a sala de aula; Improvisação como estratégia pedagógica na sala de aula; e O professor compositor: arranjos para o ensino da música.

As formações foram orientadas por colaboradores da Instituição de acordo com a tabela seguinte.

Designação da ação	Horas creditadas	Formadores	Público alvo	Número de participantes
1 MS Excel no apoio ao docente	12	Simão P. S. Santos	Docentes	7
2 Ensino especial (dislexia, défice de atenção e hiperatividade)	6	Duarte Baltar, Jacinta Barros	Docentes	29
3 Inglês – Comunicação no atendimento	16	Jonathan Fox	Assistentes operacionais	9
4 Colocação de voz	4	Luis Castro	Docentes	18
5 Tecnologia como ferramenta didática para a sala de aula	6	Joaquim Branco	Docentes da área artística	19
6 Improvisação como estratégia pedagógica na sala de aula	12	Joaquim Branco	Docentes da área artística	15
7 O professor compositor: arranjos para o ensino da música	8	Nuno Peixoto	Docentes da área artística	17

Além das formações descritas anteriormente, os docentes foram incentivados pela Direção Pedagógica a participar no *Webinar*, promovido pela Editora FCA, com a participação dos autores Ricardo Queirós e Mário Pinto: Gamificação no ensino, inspirado no livro "Gamificação Aplicada às Organizações e ao Ensino". No seguimento deste convite, vários docentes aderiram à participação no *Webinar*.

O Plano de formação foi delineado pela EPME e para a EPME, pautando-se por uma adequação e aplicabilidade ponderadas. Os assuntos abordados resultaram num enriquecimento individual, num desenvolvimento de competências pessoais, para além de promover a interajuda e colaboração dos grupos em formação.

Apresentação de indicadores de processos

O funcionamento da EPME apoia-se nos seus diversos departamentos e áreas de intervenção, estruturando-se em diversos processos cuja avaliação é feita por indicadores previamente selecionados e que permitem aferir o seu desenvolvimento ao longo dos anos.

Os valores dos indicadores selecionados são apresentados na tabela abaixo:

Programas realizados: 14
Apresentações públicas em concerto: 24
Audições realizadas: 47
Masterclasses: 12
Prémios obtidos pelos alunos em concursos: 3
Palestras promovidas sobre temáticas cultural e cientificamente transversais: 4
Percentagem de sucesso na conclusão de módulos das áreas sociocultural e científica: 92%
Programas de orquestra realizados com solistas: 9
Palestras e encontros com personalidades do mundo musical: 3
Concertos e recitais assistidos em contexto de formação: 64
Apresentações ou mostras da oferta formativa de instituições de ensino superior: 1
Índice geral de procura: 40 novas inscrições
Notícias veiculadas: 17
Seguidores nas redes sociais: Facebook 3716, Instagram 730

Avaliação interna da escola

AVALIAÇÃO DOCENTE POR ALUNOS

Nas últimas semanas do ano letivo, em contexto de sala de aula, os alunos foram convidados a proceder à avaliação de cada um dos seus docentes das aulas de grupo (disciplinas das componentes geral, científica e artística) e ainda dos docentes de instrumento.

O teor anónimo e individualizado de cada inquérito permite à Direção e Coordenação Pedagógica tomar as decisões que melhor servem os objetivos e visão da escola.

Responderam aos inquéritos de avaliação docente 111 alunos num universo de 115, correspondendo a uma taxa de resposta de 97%.

À semelhança dos anos anteriores, a avaliação que os alunos fizeram dos docentes da EPME localiza-se sistematicamente nos parâmetros mais elevados.

Apresenta-se, de seguida, os resumos das médias calculadas, usando a totalidade dos dados relativos à avaliação do corpo docente; a escala utilizada é de 1 a 5, significando 1 'nunca' e 5 'sempre'.

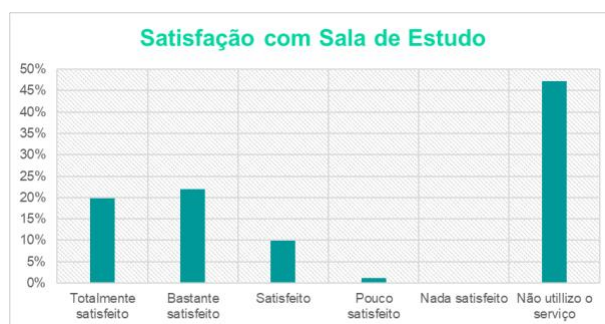
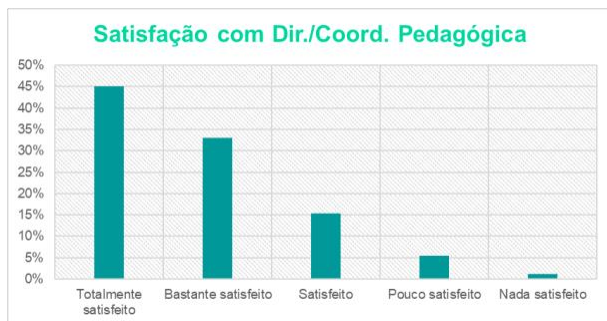
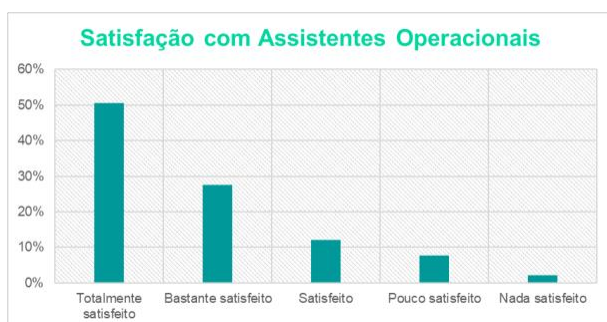
Parâmetros avaliados (docentes de instrumento)	Avaliação média
Os objetivos são transmitidos pelo(a) professor(a) de forma clara e objetiva	4,8
O plano de progressão é um instrumento útil para a organização do processo ensino-aprendizagem	4,7
O plano de progressão é discutido e explicado ao aluno	4,7
O modelo de provas (intercalar e final) é adequado	4,5
O(A) professor(a) proporciona na aula um ambiente que favorece a tua aprendizagem e motivação	4,7
As aulas são devidamente estruturadas	4,7
O(A) professor(a) indica estratégias para ultrapassares as dificuldades	4,7
É feita uma contextualização do reportório que trabalhas	4,8
O(A) professor(a) acompanha e dá-te retorno sobre as tuas aprendizagens	4,6
O(A) professor(a) é claro no trabalho exigido de aula para aula	4,7
O(A) professor(a) aconselha-te na planificação do estudo individual	4,7
O(A) professor(a) indica referências sobre as obras que trabalhas (gravações, textos, etc.)	4,7

Parâmetros avaliados (docentes de aulas de grupo)	Avaliação média
Os objetivos da disciplina são transmitidos de forma clara	4,4
As estratégias e materiais utilizados nas aulas são ajustados aos objetivos da disciplina	4,4
O(A) professor(a) corrige e entrega os elementos de avaliação aplicados (testes, trabalhos...), fazendo a correção coletiva (oralmente ou por escrito)	4,4
O(A) professor(a) toma medidas para que exista um ambiente adequado ao funcionamento das aulas	4,4
As aulas são bem estruturadas pelo(a) professor(a)	4,4
O(A) professor(a) esclarece as dúvidas que colocas	4,5

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS POR ALUNOS

A avaliação dos serviços da EPME pretende aferir junto dos seus alunos, colaboradores e encarregados de educação a opinião, visão e nível de satisfação que têm relativamente aos diversos serviços, mas também as áreas em que se destaca e as áreas suscetíveis de melhorias.

Responderam ao inquérito 91 alunos num universo de 115, correspondendo a uma taxa de resposta de cerca de 80%. Os resultados dos inquéritos são apresentados graficamente de seguida.





Os alunos fizeram uma avaliação globalmente positiva, pois destaca-se o registo de totalmente satisfeito, superior a 50% na maior parte das dimensões avaliadas; excetuam-se neste registo as dimensões: Serviço de refeições (cerca de 8%), Salas de estudo (20%) e Direção/Coordenação Pedagógica (45%).

Salienta-se contudo, que, em qualquer destes casos, o somatório dos registos totalmente satisfeito e bastante satisfeito supera as restantes avaliações; finalmente, o resultado do somatório totalmente, bastante e satisfeito é sempre muito superior aos restantes registos.

Assinala-se, ainda, o facto de que, nestas três dimensões, o registo “Não utiliza o serviço”, relativamente à Sala de estudo e ao Serviço de refeições, tem uma grande expressão.

Foram ainda tratadas as respostas às duas perguntas de cariz aberto, em que foram solicitados os destaques positivos da EPME e ainda sugestões de melhoria. A tabela seguinte apresenta as tendências evidenciadas:

Destaques positivos:

Referências (94 respostas 168 entradas)	Quantidade
Corpo docente	31
Projeto pedagógico/qualidade do ensino/oportunidades	30
Assistentes operacionais/portaria	23
Atividades/projetos	21
Higiene	11
Relações interpessoais/ambiente	9
Condições de espaço/infraestruturas	8
Acompanhamento/apoio pedagógico	7
Organização/Comunicação	6
Bar	3
Polo	2
Recreio	2
Diversos (entradas únicas e/ou sem enquadramento evidente)	15

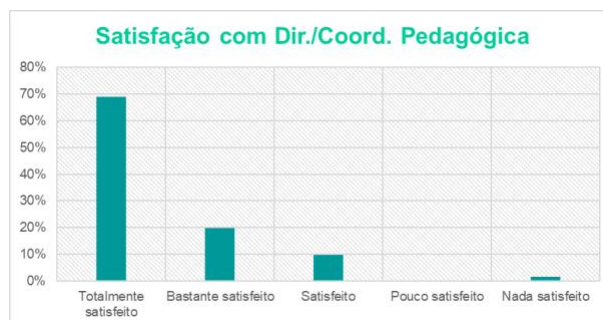
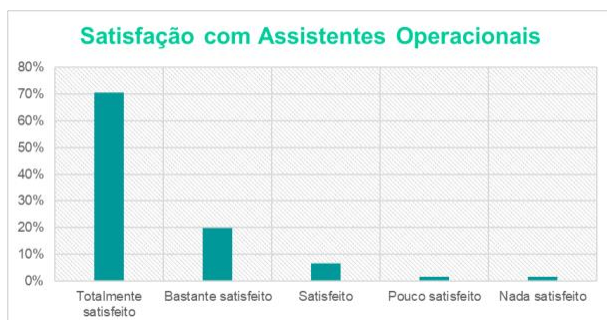
Sugestões de melhoria:

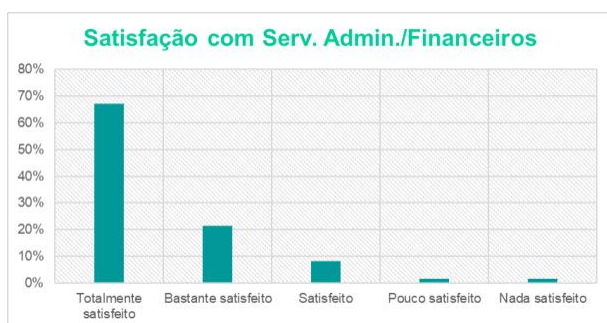
Referências (77 respostas 109 entradas)	Quantidade
Bar/cantina/refeições	44
Espaços lúdicos/condições de recreio	13
Condições de espaço/infraestruturas	11
Corpo docente	9
Organização/Comunicação	9
Assistentes operacionais/portaria	8
Atividades/projetos	6
Excesso de trabalho	2
Diversos (entradas únicas e/ou sem enquadramento evidente)	7

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS POR COLABORADORES

Responderam ao inquérito 61 colaboradores de acordo com a distribuição: assistentes operacionais: 4; docentes: 52; serviços administrativos e financeiros: 3; outros: 2.

O nível de satisfação com os diversos serviços é apresentado de seguida.





Em todos os parâmetros se observa que, pelo menos 88% dos inquiridos, se considera totalmente ou bastante satisfeito. Globalmente, 92% dos inquiridos consideram-se bastante ou totalmente satisfeitos e é o único parâmetro que não apresenta avaliações negativas. Todas as avaliações negativas dos parâmetros avaliados deixam de ter relevância quando os inquiridos se manifestam relativamente à Satisfação Global.

Um ponto a realçar nos resultados deste inquérito é a pouca relevância da centralidade (pontuação ao meio), o que revela que os inquiridos têm convicções fortes no que diz respeito às suas respostas.

Regista-se uma excelente avaliação por parte dos colabores da EPME. Os destaques positivos e as sugestões de melhoria são apresentadas de seguida.

Destaques positivos:

Referências (47 respostas 76 entradas)	Quantidade
Qualidade do ensino/projeto pedagógico	17
Relações interpessoais/disponibilidade/profissionalismo	16
Serviços administrativos/assistentes operacionais/portaria	10
Organização	7
Corpo docente	5
Condições de espaço/infraestruturas	4
Atividades/projetos	4
Coordenação pedagógica	3
Acompanhamento aos alunos	2
Diversos (entradas únicas e/ou sem enquadramento evidente)	8

Sugestões de melhoria:

Referências (38 respostas 49 entradas)	Quantidade
Organização/comunicação	12
Condições de espaço/infraestruturas	11
Serviços administrativos/assistentes operacionais/portaria	3
Bar/cantina/refeições	3
Corpo docente	2
Atividades/projetos	2
Adequação ao comportamento dos alunos	2
Diversos (entradas únicas e/ou sem enquadramento evidente)	14

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS POR ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Responderam ao inquérito 77 encarregados de educação cujos educandos se distribuem pelos seguintes anos de escolaridade: 7.º: 16; 8.º: 12; 9.º: 12; 10.º: 16; 11.º: 9 e 12.º: 12.

Apesar de haver diversos alunos com residência distante das instalações da EPME, verifica-se uma grande interação entre os Encarregados de Educação e a Escola. De seguida apresentam-se os seus resultados.

ENVOLVIMENTO do encarregado de educação com a Escola

	Fui à escola quando convocado	Fui à escola por iniciativa própria	Falo regularmente com o meu educando sobre a escola
Sim	76	72	77
Não	1	5	0

Grau de satisfação com CORPO DOCENTE

	Preocupação com o sucesso dos alunos	Exigência com os alunos	Disponibilidade	Competência pedagógica
Totalmente satisfeito	43%	45%	48%	48%
Bastante satisfeito	42%	45%	40%	42%
Satisfeito	13%	5%	10%	9%
Pouco satisfeito	3%	4%	1%	0%
Nada satisfeito	0%	0%	0%	1%

Grau de satisfação com **ORIENTADORES EDUCATIVOS**

	Relação com o EE	Comunicação de informações	Disponibilidade	Relação com os alunos	Incentivo ao envolvimento do EE
Totalmente satisfeito	60%	53%	64%	60%	56%
Bastante satisfeito	29%	39%	31%	32%	25%
Satisfeito	12%	5%	5%	8%	18%
Pouco satisfeito	0%	1%	0%	0%	1%
Nada satisfeito	0%	1%	0%	0%	0%

 Grau de satisfação com **DIRECÇÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

	Presença na Escola	Comunicação de informações	Disponibilidade	Relação com os EE	Exigência da Escola
Totalmente satisfeito	47%	48%	47%	43%	48%
Bastante satisfeito	38%	35%	38%	36%	32%
Satisfeito	16%	14%	14%	18%	18%
Pouco satisfeito	0%	1%	1%	3%	1%
Nada satisfeito	0%	1%	0%	0%	0%

 Grau de satisfação com **SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

	Correção das informações	Facilidade de contacto	Qualidade do atendimento	Horário de funcionamento
Totalmente satisfeito	66%	70%	70%	65%
Bastante satisfeito	26%	23%	25%	30%
Satisfeito	8%	6%	5%	5%
Pouco satisfeito	0%	0%	0%	0%
Nada satisfeito	0%	0%	0%	0%



Tendo em conta os resultados apresentados anteriormente, verifica-se que, por parte dos encarregados de educação, a avaliação é bastante positiva em relação a todos os itens apresentados.

Expõe-se, de seguida, as tendências identificadas nos itens destaque positivo e sugestões de melhoria apresentadas pelos encarregados de educação:

Destaques positivos:

Referências (58 respostas 91 entradas)	Quantidade
Projeto educativo/Qualidade do ensino/Competência pedagógica	31
Atividades/projetos/audições	18
Acompanhamento/apoio aos alunos/ambiente	15
Corpo docente	7
Instalações/condições materiais/infraestruturas	4
Dimensão das turmas	4
Organização	3
Horário alargado	2
Interação com os encarregados de educação	2
Assistentes operacionais	2
Serviços administrativos	2

Sugestões de melhoria:

Referências (51 respostas 80 entradas)	Quantidade
Cantina/bar/refeições	17
Organização/Horários/Alterações de horários	10
Espaços de convívio/lazer	9
Comunicação/envolvimento dos encarregados de educação	9
Corpo docente	8
Motivação dos alunos/controlo das emoções	7
Atividades/projetos	5
Salas de estudo	2
Serviços administrativos	2
Orquestra de sopros - criar	2
Diversos (entradas únicas e/ou sem enquadramento evidente)	9

Conclusões

Os dados recolhidos, ao longo de todo um ano letivo, permitem fazer uma avaliação genericamente muito elevada da Escola Profissional de Música de Espinho.

Uma análise mais detalhada permite inferir outros detalhes de grande interesse: a EPME apresenta uma comunidade escolar relativamente reduzida em comparação com outras escolas e, no entanto, pelos resultados escolares obtidos pelos seus alunos e pela avaliação que é feita dos seus docentes e colaboradores em geral, torna-se evidente a qualidade escolar dos seus alunos (92% dos alunos não possui módulos em atraso nas áreas sociocultural e científica) e a qualidade profissional e humana dos seus colaboradores (a média da avaliação dos docentes é superior a 4,5 em 5).

No geral, tendo em conta todos os parâmetros avaliados, é visível um grau de satisfação elevado (totalmente e bastante satisfeito acima de 80%), ainda que se verifiquem alguns focos de insatisfação, que foram analisados individualmente pela Direção e Coordenação Pedagógica, numa perspetiva de planeamento, avaliação, revisão e melhoria contínua.

Quanto às sugestões de melhoria apresentadas pelos inquiridos, destacam-se: infraestruturas, salientando-se a reabertura do bar, espaço de lazer e serviços de refeição.

Relativamente às áreas em que a EPME se destaca, são referidos com maior ênfase: o projeto educativo, a qualidade do ensino/competência pedagógica, os docentes e o atendimento.

Apesar da existência de alguns aspetos pontuais a melhorar, consideram-se plenamente atingidos os objetivos estratégicos da Escola Profissional de Música de Espinho:

- Proporcionar um ensino musical de elevado nível artístico;
- Proporcionar uma sólida formação nas áreas sociocultural e científica;
- Promover o contacto com músicos, solistas e projetos artísticos de referência;
- Preparar para o acesso ao ensino superior;
- Consciencializar para os desafios, possibilidades e modalidades do exercício da profissão de músico;
- Criar condições de atratividade para alunos e professores e incentivar o seu envolvimento no projeto pedagógico e artístico da escola.

Espinho, 31 de outubro de 2022

Conteúdo

Enquadramento.....	2
Objetivos estratégicos.....	2
Descrição do Corpo Discente	3
Balanço do Plano Anual da Atividades	3
Avaliação do Plano de Formação	4
Apresentação de indicadores de processos.....	5
Avaliação interna da escola.....	5
Avaliação Docente por alunos.....	5
Avaliação de serviços por alunos	7
Avaliação de serviços por colaboradores.....	9
Avaliação de serviços por encarregados de educação.....	11
Conclusões.....	14